



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
MOÇAMBIQUE



01
2012

Distrito de
Massinga



RASTREANDO A DESPESA DE 2011

Índice

I. Investimento Realizado
pelo Governo Distrital no
Distrito

II. Investimento Realizado
pelo Governo Provincial /
Central no Distrito

III. Aspectos de Controlo
Interno na Secretaria
Distrital

Fundo de Investimento Distrital

Fundo Distrital de Desenvolvimento

Fundo de Apoio Directo às Escolas

Fundo de Estradas

*Investimento Realizado pelo Governo
Provincial/ Central*

DISTRITO DE MASSINGA

O distrito de Massinga situa-se no Centro da província de Inhambane, com uma superfície de 7.458km² e uma população total de 184.531 habitantes (Censo de 2007). O distrito está dividido em 2 postos administrativos, designadamente, Massinga e Chicomo.

I. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO DISTRITAL

Em 2011, o distrito de Massinga teve um orçamento de 25.019.070,00Mt para despesas de investimento (tabela 1).

Tabela 1. Orçamento alocado para despesas de investimento para o distrito de Massinga em 2011:

Despesas de Investimento	Valor Alocado (Mt)
Fundo de Investimento Distrital	6.224.360,00
Fundo Distrital de Desenvolvimento	7.812.000,00
Fundo de Apoio Directo às Escolas	9.732.710,00
Fundo de Estradas	1.250.000,00
Total	25.019.070,00

Fonte: Lei n.º9/2011, de 13 de Junho - Orçamento do Estado Revisto¹

1.1 Fundo de Investimento Distrital

Em 2011, o valor alocado para o fundo distrital foi investido nas realizações que constam da tabela 2:

Tabela 2. Lista das principais realizações no âmbito do Fundo de Investimento Distrital.

Infra-Estrutura	Valor Realizado (Mt)
Construção das residências dos chefes do Posto Administrativo de Chicomo e da localidade de Lihonzoane*	803.929,78
Reabilitação do edifício do Governo do Distrito	3.308.178,04
Ampliação do edifício do Serviço Distrital da Saúde, Mulher e Acção Social	200.000,00
Construção do posto policial de Unguana	40.000,00
Subtotal 1	4.352.107,82
Aquisição de material diverso	
Aquisição de electrobomba para a residência oficial do administrador	20.884,50
Aquisição de bomba para a residência oficial do administrador	26.988,00
Aquisição de bomba submersa para a residência oficial do administrador	27.495,00
Aquisição do material e construção de drenos na residência oficial do administrador	16.415,00

¹ A Lei n.º 9/2011, de 13 de Junho altera os artigos 2, 3, 4, 5, 11 e 12 da Lei n.º 1/2011, de 5 de Janeiro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2011

Aquisição de 10 Sometas para o edifício do Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas (SDPI)	6.200,00
Aquisição de um balcão e uma vitrina para o novo edifício do SDPI	28.000,00
Aquisição de 100 argolas para cortinado	2.000,00
Aquisição de um leitor de identificação do SDPI	6.000,00
Aquisição do material para gradear a casa da Directora da Saúde	10.386,00
Aquisição do material para o Posto de Saúde de Malamba	108.281,50
Aquisição de 5 chapas de contraplacado para o Posto de Saúde de Malamba	6.600,00
Aquisição de 8 chapas de unitex para o posto de saúde de Malamba	4.528,00
Aquisição do material para as residências da conservadora e da directora de Saúde	6.665,00
Aquisição de material eléctrico	889,00
Compra de material para a montagem de bomba de água	2.613,50
Aquisição de material para o sinal da TVM na vila de Massinga	3.901,00
Aquisição de duas placas de inauguração	4.000,00
Subtotal 2	282.476,50
Pagamento de mão-de-obra	
Montagem da antena parabólica na residência oficial do administrador	6.000,00
Montagem do sinal da TVM e a compra da respectiva antena	16.000,00
Pagamento da mão-de-obra da pintura da residência da Directora de Saúde de Massinga, Saúde de Malamba, Conservadora e decoração do Posto de Saúde de Malova	37.222,00
Colocação do tecto falso no Posto de Saúde de Malamba	27.000,00
Pagamento da mão-de-obra na casa da Conservadora e no Centro de Apoio à Velhice	33.200,00
Montagem de contraplacado na residência oficial do Administrador	55.645,20
Subtotal 3	175.067,20
Total	4.809.651,52

Fonte: Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas.

* Empreendimentos rastreados em 2011.

A diferença entre o valor disponível, a partir do OE, e o valor realizado pelo Governo do Distrito de Massinga é de 1.414.708,48Mt. Segundo o Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas, este valor, apesar de ter sido alocado a partir do Orçamento do Estado, não ficou disponível para o distrito.

Ponto de situação das realizações financiadas no âmbito do Fundo de Investimento Distrital de 2011

Actividades em curso

- Ampliação do edifício do Serviço Distrital da Saúde, Mulher e Acção Social;

Actividades concluídas

- Construção das residências dos chefes do Posto Administrativo de Chicomo e da Localidade de Lihonzoane;
- Reabilitação do edifício do Governo do Distrito;
- Construção do Posto Policial de Unguana;
- Aquisição de material diverso;
- Pagamento de mão-de-obra.

À excepção da construção do Posto Policial de Unguana, todas as realizações constavam do PESOD de 2011. Aliás, o Posto Policial foi construído por solicitação da comunidade de Unguana.

Avaliação quantitativa das realizações

Dos 6.224.360,00Mt que estavam previstos para o Fundo de Investimento Distrital, 5.000.000,00Mt foram realizados pelo Governo do Distrito de Massinga, o que representa 80.32%. Os restantes 1.224.360,00Mt não foram disponibilizados ao Governo Distrital, apesar de terem sido alocados a partir do Orçamento do Estado Revisto, o que representa 19.68%.

Do valor efectivamente recebido, 4.809.651,52Mt foram justificados através de documentos comprovativos, tais como facturas, ordens de pagamento e, correspondentes recibos, o que representa 96.19%. Dos restantes 190.348,48Mt, apesar de terem sido reportados como realizados, não se apresentou nenhum comprovativo nem listas das actividades levadas a cabo com este remanescente.

Avaliação qualitativa

No geral as obras que beneficiaram de reabilitação e/ou construção de raiz, e reportadas como concluídas, apresentavam problemas de falta de qualidade, rachas nas paredes e soalho. Por exemplo, o Posto Policial de Unguana², embora obra recentemente construída, apresentava rachas no soalho. O edifício do Governo Distrital beneficiou duma reabilitação de raiz mas já apresenta problemas de infiltração de água em dias de chuva, sendo mais grave no Gabinete do Pessoal do Apoio ao Administrador.

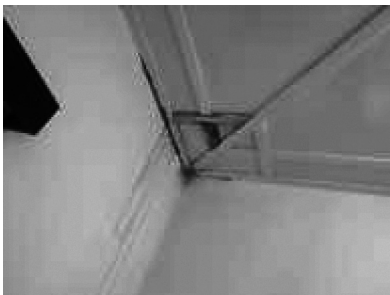


Fig. 1: Infiltração no Edifício do Governo Distrital

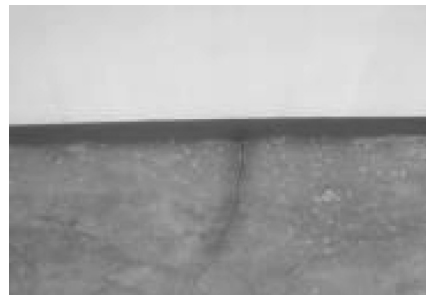


Fig. 2: Racha no Soalho do Posto Policial

2 O Posto Policial de Unguana foi construído pela comunidade. O Governo Distrital apenas co-participou com algum material.

Ponto de situação das infra-estruturas de 2010 que estavam em curso/paralisadas em 2011

As actividades que se encontram em curso/paralisadas no exercício de rastreio realizado em 2011 são as seguintes:

- Construção de residências dos chefes do Posto Administrativo de Chicomo e da Localidade de Lihonzoane;
- Conclusão da sede de Localidade de Lihonzoane;
- Conclusão do Posto de Saúde de Malamba;
- Construção de 2 residências para extensionistas em Lihonzoane e Chicomo.

À excepção do edifício da sede de Localidade de Lihonzoane, que se encontrava ainda em curso, as restantes actividades já tinham sido concluídas. No relatório do rastreio, realizado em 2011, foram reportadas como obras paralisadas a construção do Posto de Saúde de Malamba e a sede de Localidade de Lihonzoane, que tiveram continuidade em 2011. As residências dos extensionistas e do chefe do Posto Administrativo de Chicomo e da Localidade de Lihonzoane, continuam com os mesmos problemas identificados no primeiro exercício de rastreio: rachas nas paredes e no soalho. É de frisar que, apesar de estas obras terem sido concluídas em 2011, ainda não foram entregues às autoridades competentes, alegadamente porque o empreiteiro ainda não recebeu o valor correspondente à última tranche.

Análise comparativa entre 2010 e 2011

Há uma tendência para melhorias no desempenho do Governo Distrital de Massinga, no âmbito da execução do FID, tendo em conta os dois anos em análise. Na execução do FID de 2011 houve 83.33% de actividades concluídas contra 63.63% do FID de 2010. 16.67% de actividades em curso contra 36.36% de 2010. Em termos de alinhamento das realizações com o PESOD, também houve melhorias significativas, dado que, em 2010, 90.90% das actividades realizadas não constavam do PESOD. Em 2011 são apenas 16.67%. Em termos de qualidade das realizações levadas a cabo no âmbito do FID persiste o problema de falta de qualidade, rachas nas paredes e no soalho, infiltração de água da chuva e atraso na conclusão das obras.

Atenção Finder

Fundo de Investimento Distrital

Em 2011, o Distrito de Massinga recebeu um total de 3.802.500,00Mt para a conclusão do Centro de Saúde de Chiundzi na Localidade de Lihonzoane e construção de uma casa para funcionários (Fonte: SDPI). Aliás, estas obras foram iniciadas em 2009 e o primeiro exercício do rastreio da despesa pública, realizado em 2011, constatou que as obras, com um orçamento de 2.950.000,00Mt, encontravam-se abandonadas desde 2010.

O segundo exercício do rastreio da despesa, realizado no dia 07 de Fevereiro de 2012, constatou que as obras, inicialmente paralisadas, já se encontravam em curso desde Julho de 2011 e estavam já na fase conclusiva.



Fig.3: Centro de Saúde de Chiundzi (06/04/2011)



Fig.4: Centro de Saúde de Chiundzi (07/02/2012)

1.2 Fundo Distrital de Desenvolvimento

Em 2011, Massinga teve um orçamento de 7.812.000,00Mt para financiar projectos de geração de rendimento, produção de comida e fomento pecuário. Deste valor, 7.813.420,00Mt foram disponibilizados ao Governo Distrital, o que representa 100%. O valor financiado aos projectos foi distribuído pelos respectivos Postos Administrativos, designadamente, Massinga-sede no valor de 5.528.280,00Mt, o que representa 70.75%, e Chicomo no valor de 2.285.140,00Mt, o que representa 29.25%. Geograficamente, o fundo foi distribuído pelas seguintes localidades:

Posto Administrativo	Localidade	Valor Financiado (Mt)
Massinga-sede	Guma	1.839.500,00
	Rovene	2.371.680,00
	Lihonzoane	1.317.100,00
Chicomo	Malamba	1.972.640,00
	Chicomo	312.500,00
Total		7.813.420,00

Fonte: Secretaria Distrital

Dos 169 projectos aprovados e financiados, 52 são de produção de comida, o que representa 30.76%; 30 são de geração de rendimento e emprego, o que representa 17.75%; e 87 são de fomento pecuário, o que representa 51.48%. Em termos financeiros, 2.445.740,00Mt foram para produção de comida, o que representa 31.30%; 2.468.690,00Mt foram para geração de rendimento e emprego, o que representa 31.60%; e 2.898.990,00Mt para o fomento pecuário, o que representa 37.10%. Do total dos projectos aprovados, 38 beneficiaram mulheres, o que representa 22.49% e 131 beneficiaram homens, o que representa 77.51%.

Do trabalho de campo realizado no âmbito do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD), verificou-se que, i) todos os mutuários visitados possuíam tabela de prazos excepto um que disse que não havia recebido nenhum documento do Governo. Porém, nenhum mutuário possuía o plano de amortizações pelo que não havia clareza sobre a data e mês da devolução do fundo; ii) não há distribuição equitativa do Fundo, na medida em que 70.75% foram financiados a projectos localizados no Posto Administrativo de Massinga-sede; iii) há desequilíbrio de género na medida em que 77.51% dos projectos financiados beneficiaram homens; iv) Todos os processos dos projectos financiados possuíam declaração do mutuário, projecto desenhado pelo mutuário, BI do mutuário, atestado de idoneidade e contratos carimbados e devidamente assinados pelo

Presidente do Conselho Consultivo Distrital e pelo mutuário. Porém, há dois contratos que não possuíam assinaturas nem carimbo, pelo que persistia a dúvida sobre se o valor reportado como tendo sido financiado a esses mutuários beneficiou, de facto, os visados.

Análise comparativa do FDD 2010 e 2011

Em termos comparativos, verificou-se que persiste a concentração do Fundo no Posto Administrativo de Massinga-sede, sendo 70.75% em 2011 e 81.45% em 2010. No que diz respeito à observância do género continua o problema de desequilíbrio na medida em que 77.51% dos projectos, aprovados e financiados em 2011, beneficiaram homens contra 76.65% em 2010. Nos dois anos em análise, verificou-se que os mutuários não possuem mapas/planos de amortização do Fundo e, por isso, não há clareza sobre o período de devolução do Fundo e sobre os montantes a serem devolvidos em cada prestação. Nos dois anos em análise não foram verificados casos de financiamento de projectos pertencentes a funcionários públicos.

Atenção Ministério da Educação

Apoio Directo às Escolas (ADE)

Em 2011, o Distrito de Massinga recebeu um total de 9.732.710,00Mt para o Apoio Directo às Escolas – ADE, sendo 4.419.000,00Mt na 14ª fase e 5.313.710,00Mt na 15ª fase. A utilização deste fundo obedece a duas modalidades, nomeadamente, a aquisição baseada na lista do material elegível, definido pelo MINED, e a aquisição livre ou ao critério da escola (15%). O material elegível consta nos formulários de registo da despesa, designadamente: a carta de autorização; a nota de encomenda; a nota de detalhe da despesa e o manual de procedimentos. Autoriza-se o uso de 10% na produção escolar e 10% na aquisição de material eléctrico e de construção, para pequenos reparos.

O primeiro exercício de rastreio da despesa pública realizado em 2011, baseou-se especificamente na verificação do cumprimento das regras de utilização deste fundo plasmadas nos manuais de procedimentos. O segundo exercício aferiu a transparência no processo de gestão do fundo, incluindo o nível de satisfação das escolas com a implementação deste programa e o nível de participação das comunidades no processo.

O trabalho de campo visitou 7 escolas e verificou que há falta de transparência na gestão do ADE na medida que i) *Nenhuma escola apresentava justificativos referentes à 15ª fase do programa ADE, apesar de terem confirmado o recebimento do valor, alegadamente porque os mesmos encontravam-se no SDEJT³ para a verificação da sua validade em termos fiscais⁴; ii) nenhuma escola afixava em local de acesso público o valor recebido pela escola e a relação do material adquirido, violando desta forma a recomendação do MINED⁵; iii) há escolas que, apesar*

3 SDEJT - Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

4 O manual de procedimentos do programa ADE, elaborado pelo MINED, no capítulo que aborda a prestação de contas referencia que “As escolas, antes de enviarem o processo de justificação dos fundos aos SDEJT, devem tirar uma cópia para constar nos seus arquivos”.

5 O MINED recomenda às escolas que afixem nas vitrinas, sala de professores, bibliotecas e/ou noutros locais, de acordo com as condições da escola, o valor recebido pela escola, a relação do material adquirido pela escola e os mapas de distribuição do material, entre outras informações.

de terem afirmado que realizavam encontros de divulgação do ADE com as comunidades, não apresentavam nenhum documento comprovativo como, por exemplo, actas resultantes dessas reuniões; iv) poucas das escolas visitadas apresentavam listas de distribuição do material aos alunos, devidamente assinadas. Outras apresentavam listas com assinaturas incompletas e a maior parte não tinha listas sequer; v) apesar de todas as escolas terem confirmado a existência de comissões de compra, algumas referiram que não existiam comissões de recepção montadas; vi) alguns coordenadores da ZIP não visitaram todas as escolas durante o ano lectivo de 2011, alegadamente porque há demoras no pagamento do valor destinado a este propósito por parte dos SDEJT ou porque as vias de acesso não reúnem condições para a realização das visitas.

A título de exemplo, O Director da escola EPC de Malova, e coordenador da ZIP, disse que, em 2011, não visitou duas das sete escolas que fazem parte da sua ZIP, por causa de problemas relacionados com vias de acesso; o Director da EPC de Mangonha, e coordenador da ZIP, referenciou que há demoras no pagamento dos valores destinados às visitas pois mesmo os montantes referentes à 15ª fase, de 2011, ainda não foram pagos. As escolas EPC de Nhachengo, Marrucua e Malova não apresentaram actas da realização de encontros de divulgação do fundo do programa ADE. Apenas as EPC's de Chiundzi, Nhachengo e Mangonha tinham listas de distribuição do material aos alunos devidamente assinadas. A Ep1 de Mucache tinha apenas uma lista e as restantes escolas não possuíam nenhuma lista.

No que concerne à satisfação das escolas com a implementação do programa ADE todos os directores visitados referiram que, apesar do fundo ajudar positivamente na melhoria da qualidade do ensino, o material comprado não satisfaz cabalmente as necessidades para o funcionamento efectivo das escolas, na medida em que 85% do fundo deve ser investido na aquisição do material definido pelo MINED, deixando apenas 15% para a aquisição livre da escola⁶ pelo que, no entender de muitos directores, esta percentagem devia ser elevada pelo menos para 25%.

Atenção Ministério da Educação

Construção de Salas de Aulas

Em 2010, o distrito de Massinga recebeu um total de 4.700.000,00MtMt para a construção de salas de aulas. O valor foi investido na construção de 10 salas anexas à Escola Secundária Geral do 1º ciclo 28 de Janeiro, um bloco administrativo e três casas de banho. O trabalho de campo, realizado em 2011, reportou que a construção se encontrava parcialmente concluída, pois todas as salas já possuíam cobertura e até algumas delas já se encontravam em uso.

O trabalho de campo, realizado em 2012, constatou que a construção destas infra-estruturas havia sido concluída. Em termos qualitativos, as salas apresentavam-se com um bom aspecto de qualidade. Porém, a residência do Director Pedagógico da escola e as casas de banho apresentavam-se com rachas nas paredes.

⁶ Os 15% são, na maioria dos casos, investidos na aquisição de chapas de zinco para a cobertura das salas de aulas e algumas residências dos professores.



Fig.5: Rachas nas paredes das casas de banho

Atenção Ministério das Obras Públicas e Habitação

Fundo de Estradas

Em 2011, o distrito de Massinga recebeu um total 1.250.000,00Mt para trabalhos de reabilitação, manutenção de rotina e/ou melhoramentos localizados de estradas não classificadas. Este valor foi investido nos trabalhos de pavimentação da estrada frontal da residência oficial do Administrador. O trabalho do campo constatou que os trabalhos de pavimentação ainda se encontram na sua fase inicial, pois tiveram um arranque tardio. Por isso não foi possível aferir a qualidade da obra.

Reacção do Governo Distrital às Constatações da equipa de rastreio

Reagindo às constatações apresentadas pela equipa que esteve no campo, o Sr. Rodrigues Tamele, Administrador Distrital referiu que o trabalho de rastreio da despesa pública ajuda o distrito a melhorar o seu desempenho.

Comentando sobre o FID referiu que a construção do Posto Policial de Unguana era uma actividade que não constava do PESOD de 2011, mas foi realizada devido à solicitação da comunidade e o governo sentiu a necessidade de intervir. No que concerne à falta de qualidade verificada nas obras de Lihonzoane e Chicomo, disse que o empreiteiro foi solicitado para rectificar os defeitos identificados no primeiro exercício de rastreio e admitiu a hipótese de ter voltado a cometer os mesmos erros que havia cometido antes. Sobre os problemas de infiltração de água de chuva verificados no edifício do Governo Distrital disse que o empreiteiro foi solicitado para intervir nos locais onde havia problemas. Como a obra ainda não havia sido entregue oficialmente ao Governo, seria novamente solicitado o empreiteiro para resolver os problemas recentemente identificados.

Comentando sobre o FDD, disse que o desequilíbrio do género constado resultava do facto de as mulheres geralmente submeterem projectos para as mesmas áreas, o que de certa forma limita o seu financiamento. Ainda neste diapasão disse que a falta da distribuição equitativa do fundo pelos postos administrativos e pelas localidades, relacionava-se com a densidade populacional que cada local apresenta, pelo que Rovene é a localidade com maior número de habitantes e, por esse motivo, tinha maior fatia no financiamento. Para terminar, referiu que seria dado seguimento aos problemas reportados de modo a serem resolvidos.

O técnico do SDPI, responsável pela área de construção e reabilitação de obras públicas, o Sr. Sérgio Gabriel, na sua intervenção acrescentou que a demora na entrega das obras concluídas em Chicomo e Lihonzoane deveu-se ao facto de ainda não ter se efectuado o pagamento da última prestação ao

empreiteiro, no valor de cerca de 400.000,00Mt, problema que resultou do corte financeiro que o distrito sofreu no orçamento comunicado no e-SISTAFE. Sobre a demora na conclusão do edifício da sede da Localidade de Lihonzoane, disse que se deveu ao facto de se terem identificado problemas de fissuras no soalho e solicitaram ao empreiteiro para corrigir. No que toca às estradas disse que os atrasos verificados estavam associados ao facto de haver demoras no desembolso do fundo, pois o pagamento é feito a partir do nível central. Para terminar referiu que a aquisição de bombas três vezes no mesmo ano económico para a residência oficial do administrador estava associada ao nível de avarias verificadas nas bombas inicialmente adquiridas.

“...compramos várias vezes as bombas de água para a residência oficial do Administrador devido às avarias que se verificavam nas bombas inicialmente adquiridas. Na peritagem feita concluímos que as bombas inicialmente compradas, de 2m³ para uma elevação de 75m, tinham uma capacidade maior que a água disponível no furo. Por isso esgotava-se a água no furo e as bombas sugavam sujidade, resultando em avarias. Foi por essa razão que agora optamos por comprar bombas de 1m³, que achamos que têm uma capacidade de sucção ideal para aquele furo” explicou.

O Director do SDEJT, o Sr. Manuel Paunde, na sua intervenção, disse que estava surpreendido com a informação que referia que as escolas não tinham justificativos da 15ª fase do ADE, pois todos os directores haviam sido orientados para guardarem na sua pasta de arquivo um exemplar dos justificativos antes de os enviarem para o SDEJT. Sobre a falta de afixação do valor recebido e a relação do material comprado nas escolas, disse que, na sua opinião, estava associado à falta de segurança nas escolas, pois, não há guardas. Sobre a falta de comissões de recepção do material reportado nalgumas escolas disse que se tratava dum problema a que se deveria dar seguimento no sentido de reverter a situação, pois o ideal é haver comissões montadas nas escolas.

II. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO PROVINCIAL/CENTRAL NO DISTRITO

No primeiro exercício de rastreio da despesa pública, fez-se menção à falta de clareza sobre os investimentos realizados pelo Governo Provincial/Central dado o facto de todos serem canalizados para os distritos por via do Governo Provincial. Foi neste contexto, que neste segundo exercício, se optou por juntar as realizações levadas a cabo por estes dois níveis governamentais.

Em 2011, o Governo Provincial/Central investiu 128.700,00Mt para o Distrito de Massinga.

Infra-estrutura	Valor realizado (MT)
Construção de marcos	15.000,00
Levantamento de situação local em termos de necessidade de abastecimento de água*	113.700,00
Total	128.700,00

Fonte: DPPF e MOPH-DNA

* Este investimento foi realizado no âmbito do Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural - PRONASAR.

Ponto de situação das actividades realizadas pelo Governo Provincial/Central no Distrito de Massinga

Actividade em curso

- Construção de marcos.

Actividade concluída

- Levantamento de situação local em termos de necessidade de abastecimento de água

Avaliação quantitativa das realizações

Dos 113.700,00Mt disponibilizados para o levantamento situacional das necessidades de fontes de abastecimento de água, apenas 81.520,00Mt foram realizados pelo Governo do Distrito de Massinga, o que representa 71.70%. Este valor foi investido nas seguintes despesas: combustível no valor de 30.000,00Mt, ajudas de custo no valor de 22.500,00Mt e bens e serviços no valor de 29.020,00Mt. Os restantes 30.000,00Mt, que estavam destinados ao salário e 2.180,00Mt remanescentes das despesas de bens e serviços, não foram realizados, o que representa 28.30% do valor não realizado.

Até ao momento em que decorreu o trabalho de campo, tinham sido produzidos 50 marcos, dos 75 previstos, e os mesmos ainda se encontravam no estaleiro.

Avaliação qualitativa

Não foi possível aferir a qualidade do trabalho realizado. Todavia, há que realçar que os marcos ora produzidos correm o risco de serem vendidos a outros clientes, pois, encontravam-se no local de amostra, no estaleiro.

III. Aspectos de Controlo Interno na Secretaria Distrital

O Conselho Consultivo Distrital de Massinga é composto por 50 membros, representantes de todas as localidades. Destes, 33 são homens e 17 são mulheres. Em 2011, o CCD reuniu-se 2 vezes em sessão ordinária e 1 vez em sessão extraordinária. O Governo Distrital de Massinga apenas justificou, através de actas, a realização da I sessão ordinária e da sessão extraordinária. A II sessão ordinária não foi justificada através de documento comprovativo. No dia 06 de Julho de 2011, o Governo Distrital realizou a reunião do balanço do PESOD para o primeiro semestre e, no dia 04 de Janeiro de 2012, realizou a reunião do balanço anual do PESOD 2011.

Em 2011, o Governo do Distrito de Massinga foi inspeccionado uma vez pela Direcção Provincial do Plano e Finanças. No que concerne às obras públicas foram preparados três contratos, sendo um na área da administração distrital, um na área da saúde e um na área de estradas, mas nenhum dos contratos foi enviado ao Tribunal Administrativo, alegando-se que estavam abaixo de 5.000.000,00Mt⁷. O Governo Distrital ainda não enviou a Conta de Gerência do exercício de 2011, porque ainda se encontrava na fase de preparação.

⁷ Ao abrigo do N°2 do artigo 72 da Lei n°26/2009, de 29 de Setembro conjugado com a Lei N°2/2010, de 27 de Abril



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA

CENTER FOR PUBLIC INTEGRITY

Boa Governação-Transparência

Integridade

Good Governance-Transparency-Integrity

Rua da Frente de Libertação de Moçambique, n. 354

Tel: (+258) 21 492335

Fax:(+258) 21 492340

Mobile: (+258) 82 30 16 391

Caixa Postal:3266

Email: cip@cip.org.mz

www.cip.org.mz

Maputo-Moçambique



ASSOCIAÇÃO WONELELA

Rua Patrício Lumunba, Bairro Chalamb 1

Caixa Postal: 111

Telefax: (+258) 2932061

Inhambane Céu

Inhambane - Moçambique



FICHA TÉCNICA:

Título: Rastreado a despesa de 2011 - Massinga

Série: 1/15

Autores: CIP E WONELELA

Revisão Linguística: Machado da Graça

Design e Layout: éDesign

Maputo, Fevereiro de 2012